

cena política



Palacio se distancia de Orlando Morando

Caminha para o fim uma das parcerias mais longevas da política regional. O ex-vereador Fabio Palacio (União Brasil), de São Caetano, está desembarcando do grupo liderado pelo prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB). E um passo concreto foi dado ontem. A mulher de Palacio, Aghata, foi exonerada do cargo de assessora de gabinete de Orlando – estava na função desde o início do atual mandato dele, recebendo cerca de R\$ 12 mil mensais. Palacio esteve ao lado do tucano desde quando era vereador em São Caetano e o colega era deputado estadual. Palacio foi candidato a prefeito duas vezes, sempre com suporte de Orlando. Mas, nos últimos tempos, o tucano mostrou sintonia com o atual prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), a quem Palacio faz oposição. Agora é saber qual movimento Palacio vai fazer, até porque, ele já se coloca como pré-candidato a prefeito novamente em 2024. Para o lugar de Aghata, Orlando designou Ana Luisa Oliveira Pontes, ex-superintendente do extinto Imasf (Instituto Municipal de Assistência à Saúde do Funcionalismo).

Bastidores **Sempre presente**

Ao que parece, o ex-prefeito de Ribeirão Pires Clóvis Volpi (PL) fincou mesmo os dois pés em Mauá, município no qual pretende entrar na disputa pela Prefeitura no ano que vem. Anteontem, o liberal esteve reunido com os parlamentares da cidade Samuel Enfermeiro (PSB) e Alessandro Martins (PDT), em encontro que faz parte do que chama de 'observatório', que ele criou para analisar o cenário político regional e do município. Antes, Volpi já tinha estado com o ex-prefeito Leonel Damo, com o presidente local do Progressistas, Ronaldo Pedrosa, e feito palestra em escola e Mauá, entre outras atividades.



Garantir direitos

A primeira deputada estadual trabalhadora doméstica do Estado, Ediane Maria (Psol), lançou anteontem, Dia Nacional da Empregada Doméstica, a Frente Parlamentar pela Valorização do Trabalho Doméstico e de Cuidados. O objetivo é promover debates e propor medidas que garantam direitos, além de dar visibilidade para a causa da categoria, ainda muito estigmatizada. Projeto já apresentado pela parlamentar propõe a criação da Casa das Domésticas, espaço de acolhimento, com orientação em direitos e serviços de utilidade pública, que deve ser abrigada em locais de fácil acesso, como PAT (Posto de Atendimento ao Trabalhador) e postos do Poupatempo.

